



A visita em Vereda dos Cais eu achei muito importante. Vi muitas coisa lá: plantações, horta. Muitas plantas que eu não conhecia e conheci lá. Aprendi sobre remédios medicinais, sobre como plantava as hortas. Quando eu voltei do intercâmbio e cheguei aqui, eu falei pra meu esposo: nois vai fazer uma plantação, umas horta bem bonita, que vai ser saudável para a nossa saúde. E os produtos que nois produzimos são saudáveis, sem agrotóxicos.

Ao apresentar o quintal produtivo do casal, Valter relata a importância do Barreiro Trincheira Familiar, conquistado:

A importância do barrero é que a água ficou bem mais fácil né. A gente planta a roça e falta chuva e eu consigo molhar com a água do barrero até esperar a chuva. Eu molhei roça de milho, feijão, fava, mandioca, maxixe e melancia. Isso molhado com a água do barrero. Mudou a vida bastante, que se num fosse esse barrero eu não ia colher nada esse ano. Nada, nada. Através dele que eu vou consegui colher milho, colher fava. Peguei um pouco de feijão. Melancia eu chupei e dei pros amigo e ainda tem melancia na roça. Nós plantamos as horta. A semente que vei do projeto foi boa. Culhemos muitas coisa: cenoura, alface, beterraba, pimentão, coentro. Melhorou pros animais e a saúde, por que cê num vai colher um produto que tá chei de veneno. Cê vai comprar um tomate na rua ele tá bunitão, mais cê come ele e o efeito vem logo, logo. E aqui não, cê vai tirar uma coisa que cê sabe que é saudável e num vai te fazer mal nenhum. Sem dúvida é melhor produzi aqui de que comprar. Comprar é mais fácil, mais depois fica mais caro. A saúde vai embora.



Os depoimentos citados acima, bem como as imagens do quintal produtivo agroecológico, nos ajuda a compreender que o conhecimento construído coletivamente fortalece as ações de convivência com o Semiárido, proporcionando a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Deste modo, as trocas de experiências proporcionadas pelo intercâmbio junto às famílias de Vereda dos Cais e por outras atividades formativas do projeto, com destaque para os cursos de Gestão da Água para a Produção de Alimentos (GAPA) e Sistema Simplificado de Manejo de Água para a Produção de Alimentos (SISMA), possibilitaram às próprias famílias, perceberem que poderiam também produzir alimentos saudáveis em suas comunidades e, especialmente, provar que é possível conviver com a região semiárida.

IMPORTANTE SABER:

O Termo de Contrato de Prestação de Serviço (TCPS) 071/2014, atualmente é gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). O referido TCPS também conta com recursos oriundos do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA).

Por:
Juliano Vilas Boas